

1 **Ata 03/2020** – Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às nove horas e cinco minutos,
2 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos dos Animais (CMPDA)
3 para reunião ordinária online através da ferramenta Meet e o mesmo foi gravado. Nesta reunião contamos
4 com a presença dos seguintes conselheiros: Vanessa Carli Bones; Tânia Maria Iakovacz Lagemann; Camila
5 Peruzzo; Edivaldo Eberhardt; Arthur Gava; Mauricio Orlando Wilmsen, Salete Klein; Danielle Finkler;
6 Luciane Leonardi; Roberto Revelino de Carvalho Alves; Iara Novais, os membros ausentes com
7 justificativa: Anna Luisa Finkler, José Roberto Costa, Diego Fernandes, Eléxio Vidal. Sendo a pauta: 1-
8 *Leitura e aprovação da ata 03/2020;* 2- *Demandas do Ministério Público- MP: Relato do TAC (em que*
9 *fase está o cumprimento) e demanda para fiscalização em clínica veterinária do município;* 3-
10 *Apresentação resumida sobre o código de proteção animal aprovado;* 4- *Apresentação de propostas de*
11 *trabalho/metapopulacionais iniciais: No âmbito do TAC, estratégias para realizar o levantamento de animais/censo*
12 *populacional; Proposta de levantamento mensal de atendimentos, incluindo de maus-tratos, e*
13 *procedimentos realizados por parte da Secretaria de Desenvolvimento e Saneamento Ambiental; Proposta*
14 *de parceria entre o CMPDA/Secretaria de Desenvolvimento e Saneamento ambiental e a Polícia Civil;*
15 *Revisão da lei que cria o Conselho e seu regimento interno; Trabalhar para que a coordenação de*
16 *proteção animal se torne um departamento com equipe e estrutura efetiva.* **Outros assuntos.** *Foi incluída*
17 *na pauta a renúncia da presidente e da segunda secretaria e a nova eleição para suprir dos cargos em*
18 *aberto.* A presidente Vanessa Carli Bones iniciou a reunião dando as boas vindas aos membros, comunicou
19 que a reunião será gravada. Após leu a pauta do dia e pediu se alguém queria acrescentar questões na pauta,
20 a presidente acrescentou um item sobre a renúncia dela como presidente e da Claudia como segunda
21 secretária. Tânia Maria Iakovacz Lagemann membro do CMPDA sugeriu fazer a eleição hoje, pois havia
22 representação para fazê-lo, sendo assim foram acrescentados na pauta estes itens. Em seguida foi lida a ata
23 da reunião anterior e aprovada por unanimidade pelos membros presentes, mas com dois adendos conforme
24 citado acima. Continuando a sequência da pauta a presidente solicitou ao membro Arthur Gava sobre o
25 relato do TAC que é uma das demandas do Ministério Público. Arthur explicou que foi realizado este TAC
26 no fim do ano passado onde foram definidas algumas metas para o município do que deveria ser prioridade
27 para a Coordenação de Proteção e Defesa dos Animais na secretaria Municipal de Desenvolvimento
28 Ambiental e Saneamento, fala sobre o Castra Móvel, o programa Veterinário Mirim, sobre as campanhas de
29 incentivo ao não abandono e aos maus tratos, parcerias com Universidades e outros itens. O Promotor de
30 Justiça e Meio Ambiente Dr. Giovani Ferri sempre esta acompanhando através de solicitações sobre os
31 andamentos que envolvem o TAC, segundo Arthur o que ainda não foi concretizado foi o castração dos
32 animais pelo Castra Móvel devido às normas e resoluções que são bem complexas no CRMV Paraná, a
33 principio com o CRMV Paraná esta tudo certo, segundo ele. Estas exigências explica Arthur que no setor
34 público demanda um pouco mais de tempo devido os processos de licitações, mas segundo ele já chegou

35 alguns materiais e equipamentos. Devido a Pandemia alguns outros materiais ainda estão a caminho,
36 acredita que até a segunda quinzena de setembro deva chegar. Outro ponto relevante foi unir várias
37 cláusulas do TAC dentro da Unidade Móvel de Esterilização, Educação e Saúde - UMES realizados dentro
38 do Castra Móvel. Outra questão é que este ano é ano eleitoral, estamos com problema com a Justiça
39 Eleitoral, mesmo sendo algo previsto em Lei desde o ano passado, estamos encontrando alguns problemas
40 para trabalharmos com as palestras e castrações, mesmo não serem novas estas ações, já estamos
41 conversando com o jurídico da prefeitura para ver como podemos fazer, pois nós do município já fazíamos
42 este trabalho, em vez de pagarmos um terceiro para fazer. O jurídico falou que podemos começar, mas não
43 podemos fazer tantas castrações que quiséssemos mesmo tendo pessoal e equipe, pois eles podem
44 caracterizar por outra coisa que não seja a castração. Na próxima semana verá com o jurídico como
45 proceder para começar de fato e terminar de cumprir o TAC. A presidente Vanessa pediu para Arthur se esta
46 tudo certo (respondido) os ofícios que a Promotoria Pública encaminhou para a secretaria e o mesmo
47 respondeu que sim. Continuando a presidente falou de outra demanda vinda da Promotoria Pública para
48 fiscalização em clínica veterinária no município de Toledo, ela explicou que como CRMV já recebeu esta
49 demanda da Promotoria Pública duas vezes para fiscalização *in loco*, segundo a presidente Vanessa já
50 visitou duas vezes e conhece bem esta clínica e já fez dois relatórios bem detalhado sobre a situação para o
51 MP e segundo ela não sabia desta terceira demanda, pois não chegou ao seu conhecimento, após a reunião
52 do mês passado Vanessa foi conversar com a ex-presidente do CMPDA a senhora Maria Cecília sobre esta
53 demanda ao qual a mesma confirmou, depois entrou em contato com a Promotoria Pública e conversou
54 com a senhora Patrícia que é assessora do Dr. Giovani Ferri para tentar entender, pois ela não tinha esse
55 documento em mãos. Segundo a Patrícia esta demanda havia chegado no mês de março para o CMPDA, mas
56 devido a pandemia e outras questões a ex-presidente Maria Cecília pediu um prazo desta demanda do MP e
57 este prazo já se encerrou, era de sessenta dias. Patrícia relatou a ela como proceder e Vanessa repassou para
58 o CMPDA e para o(a) próximo(a) presidente de como está a situação e sugeriu como proceder para dar a
59 resposta ao ofício do porque não foi atendido, além de explicar o não cumprimento do prazo colocar a
60 dificuldade que teve em relação a pandemia, o fim de mandato e troca dos membros do CMPDA, enfim
61 que ocorreram vários obstáculos neste período. Vanessa na semana passada tentou marcar uma reunião com
62 a Patrícia e o Dr. Giovani devido ter duas questões que chamou a atenção, a primeira é que o CMPDA não
63 tem esta demanda de fiscalização *in loco* em estabelecimento, isso chamou a atenção de Vanessa, pois o
64 conselho tem a função de fiscalização indireta para fiscalizar órgão público, isto é, políticas públicas e não
65 de fiscalizar estabelecimentos. Essa era uma das questões que conversaria com eles (MP) e se haveria a
66 possibilidade de repassar essa necessidade para algum outro órgão, por exemplo, no setor de Proteção
67 Animal onde trabalha o Arthur que onde é o setor de denúncia de maus tratos. O segundo item seria qual é
68 o objetivo desta demanda devido Vanessa ter ido duas vezes lá como CRMV e como sugestão para o(a)

69 novo(a) presidente fazer uma reunião com o Dr. Giovani Ferri para ver o que ele quer e ver a possibilidade
70 da Promotoria Pública com base no que têm (documentos) e tomar alguma atitude sobre essa clinica e
71 repassar se for possível essa fiscalização. Danielle Finkler questionou como faria este ofício justificando
72 este momento devido a que a presidente Vanessa pediu renúncia e não poderia mais assinar o ofício.
73 Vanessa explicou que a vice-presidente Luciana pode fazer, uma vez que não teremos neste momento uma
74 presidência. Vanessa comentou que não a conhecia Patrícia, mas percebeu que ela é bem acessível e gosta
75 da causa animal, Danielle comentou que o MP na pessoa dela participava do conselho e hoje não mais.
76 Tânia explicou que o MP é um órgão fiscalizador e não pode ser membro, quando o conselho fizer a
77 revisão da lei e regimento será retirado, em reuniões quando Patrícia participava, ela já havia explicado
78 sobre este assunto, o MP pode participar quando achar necessário ou quando convidado. Após Vanessa
79 pediu para antecipar um item da pauta e todos aprovaram, explicou que é proposta pensada por ela e por
80 membros que solicitaram para ser realizada se possível pela nova presidência, no âmbito do TAC estratégia
81 para levantamento de animais/censo populacional, proposta de levantamento mensal ou bimestral de
82 atendimento incluindo maus tratos de animais e procedimentos realizados pela secretaria de
83 Desenvolvimento Ambiental e Saneamento, este item faz parte do papel fiscalizador do conselho. Outra
84 proposta, esta pela ex-presidente Maria Cecília é fazer parceria do conselho com a secretaria de
85 Desenvolvimento Ambiental e Saneamento e com Policia Civil, conversar com o delegado para criar um
86 departamento da Proteção Animal da Policia Civil, um setor especializado já que já tenha policiais
87 envolvidos com este atendimento, criar e formalizar um departamento de atendimento de maus tratos.
88 Camila complementou que este item será um pouco complicado devido ao pouco número de policiais, mas
89 não é impossível, talvez um programa dentro de um departamento onde policiais atendam esta demanda.
90 Segundo Luciane em conversa com o delegado disse que não são atribuições da Policia Civil, mas têm duas
91 policiais que se disponham para fazer isto, os outros policiais não estão aptos e nem disponibilidade para o
92 atendimento aos maus tratos de animais, somente estas duas policiais. Vanessa leu que Arthur escreveu no
93 chat sobre a proposta de levantamento mensal dos atendimentos, que tem planilha de todos os atendimentos
94 da secretaria, nominal, de janeiro a julho, denúncias, atendimento veterinário. Tânia acrescenta que além de
95 continuar preenchendo a planilha ele deverá em reunião apresentar esta planilha e após entregar para a
96 mesa diretiva para ser arquivado posteriormente, ressalva que é isto que o conselho faz, fiscalizar as
97 políticas públicas. Vanessa para finalizar a pauta comenta da Lei que cria o CMPDA e do regimento
98 interno, ouviu de alguns membros sobre esta demanda como algo que dever ser feito e que se crie um
99 departamento, uma equipe dentro da secretaria de Desenvolvimento Ambiental e Saneamento. Tânia pediu
100 para Arthur que quando foi criada a Coordenadoria de Proteção Animal, se não se engana, na lei de criação
101 esta descrita os cargos/função desta equipe, ela perguntou se têm esta equipe hoje na secretaria. Segundo
102 Arthur a secretaria possui esta equipe sendo ele como coordenador e médico veterinário, além dele têm

103 mais um médico veterinário e uma fiscal só para maus tratos. Tânia perguntou o nome da fiscal e Arthur
104 respondeu que era a Marlene, ele comentou também que ainda na equipe não tem um administrativo, mas
105 acredita que o ano que vem tenha, pois ele se revê em muitas funções, ficando assim sobre carregado,
106 como exemplo, ficar *in loco* atendendo telefone, fazendo mais a parte administrativa do que técnica. Com o
107 Castra Móvel serão mais três médicos veterinários, totalizando cinco médicos veterinários e mais cinco
108 estagiários. Tânia comenta que existe a coordenadoria só não sabíamos quem eram os membros da equipe.
109 Arthur complementa que a Marlene e o Nelson farão a fiscalização, a Marlene como fiscal que tem poder
110 de polícia para multar e o Nelson como médico Veterinário, para finalizar Tânia complementa que nem
111 médico veterinário e nem o CMPDA tem poder de polícia e reforçou a fala para quem precisar fazer
112 denúncia ligar para um no número 156, para Polícia Civil e Guarda Municipal, nós como conselho é para
113 fiscalizar as políticas públicas e denunciar. Vanessa sugeriu para a fiscal fazer um curso de maus tratos de
114 animais pelo Ministério Público em parceria com o governo do Estado, que seria interessante a fiscal ser
115 treinada, pois a equipe de fiscalização que irá fazer o atendimento tem que fazer um diagnóstico e este é
116 muito técnico e segundo ela é perfeitamente possível treinar pessoas que não são veterinários para fazer
117 isso, mas para isso tem que ter um treinamento, em breve deve ser liberado do estado para os municípios
118 para que façam este curso para ter a noção do que verificar *in loco*, pois é muito complexo, pois pode
119 acontecer que chega num lugar e por falta de conhecimento só observa se o animal tem água e comida, mas
120 não é só isso, é muito mais completo, é interessante incluir na meta esse treinamento desses fiscais.
121 Vanessa falou que todos estes itens da pauta são proposta para o conselho pensar e discutir se é isto que
122 queremos traçar as metas e que nesta reunião, segundo ela, foi mais para traçar as metas e o que seria mais
123 importante de trabalhar daqui para frente. Continuando Vanessa falou que tinha mais dois itens da pauta,
124 apresentação do código de proteção animal que foi aprovado e a renúncia dela e da Claudia e tratar quando
125 será a eleição do(a) presidente e segundo(a) secretário(a). Sobre o código Vanessa solicitou se será
126 realizado um breve relato ou deixaria para a próxima reunião ou falaríamos da eleição. Arthur comentou
127 que seria melhor deixar a apresentação do código para as próximas duas reuniões, pois ele tem vários
128 pontos que precisam discutir sobre o código, pois irá interferir muito na fiscalização, muitos assuntos
129 polêmicos como exemplo o cão comunitário que não poderá ter. Tânia sugeriu para falar sobre a eleição,
130 pois hoje que esta se oficializando as renúncias e que se faria a eleição na próxima reunião e que faremos
131 duas votações por ser cargo individual. Vanessa justificou sua renúncia e da Claudia. Claudia estará saindo
132 do conselho por motivos pessoais, pois seu pai está precisando de cuidados e ela entendeu que neste
133 momento seria para cuidar da família. Vanessa justificou sua saída da presidência, explicou que em
134 reunião com seus superiores e segundo as justificativas deles não seria interessante e nem um bom
135 momento para ela continuar assumindo a presidência, pelo próprio trabalho no CRMV, como exemplo,
136 hora extra, não iria permitir que ela trabalhasse fora de horário e outras justificativas, mas não sairia do

137 conselho, ainda continua como membro. Após discutimos sobre a eleição, Camila perguntou que quem
138 estava antes como candidato aos cargos continuariam querendo? Mauricio comentou que na noite anterior
139 conversou com a Maria Cecília e que ele não teria nenhum problema a se recandidatar a presidência, mas
140 como tudo havia sido encaminhado na reunião anterior ele assumiu a coordenação de pós-graduação, talvez
141 isso demande um pouco mais do seu tempo, tirando esse compromisso assumido ele confirmou que pode se
142 candidatar a presidência sem nenhum problema, pois estará mais atarefado neste mês e metade do outro,
143 isto o preocupa um pouco, mas pode se candidatar novamente. A vice-presidente Luciane perguntou se não
144 poderia fazer a eleição o mais rápido possível, nesta semana. Vanessa falou que teria que ser presencial.
145 Tânia novamente se reporta ao regimento que cita que os votos são individuais e aberto conforme na
146 eleição passada. Daniele questionou se não poderia fazer online. Tânia comentou que não teria problema
147 nenhum votar *on line*. Luciane comentou se for unânime poderia ser *on line*. Tânia falou que nesta reunião
148 há onze instituições e se poderia fazer a eleição nesta reunião. Vanessa comentou se não houver
149 impedimento ela concordaria, pois já estávamos reunidos, assim não precisaria mobilizar outra reunião.
150 Tânia Falou que só faltaria um candidato para segundo(a) secretário(a) e perguntou quem gostaria, naquele
151 momento não houve ninguém. Tânia explicou como ficou definida na primeira reunião ela estaria
152 auxiliando a primeira secretária Anna e justificou que Anna não participou desta reunião por ser convocada
153 para a reunião do COE devido o aumento do Covid 19 em Toledo. Após ela explicou qual seria a função da
154 segunda(o) secretária(o). Camila justificou que não assumirá, pois participa de outras comissões e
155 conselhos, ela prefere não assumir porque talvez não possa ser tão eficiente. Vanessa se dispõe para auxiliar
156 a diretoria, mas também não pode aceitar o cargo de segunda secretária. Tânia começou a ler os nomes dos
157 membros para ver se alguém se dispõe. Luciane indicou Daniele para se candidatar, ela comentou que fica
158 preocupada em assumir devido ser leiga na parte burocrática, gosta mais de fazer a parte de protetora.
159 Roberto justificou que em seis meses também irá se aposentar. Salete também justificou que não entende
160 nada de burocracia só como protetora. Tânia comentou que Daniele não precisaria ficar preocupada, ela
161 também quando assumiu a primeira vez também não sabia. Danielle se candidatou como segunda
162 secretária. Após iniciou a eleição, Vanessa solicitou para os membros presentes escrever no chat para votar
163 tendo como único candidato Mauricio, por unanimidade foi eleito para presidência Mauricio Wilmsen.
164 Após foi realizado a votação para o cargo de segunda secretária sendo única candidata Danielle, por
165 unanimidade foi eleita como segunda secretária. Vanessa encerrou a reunião ordinária do CMPDA
166 salientando que será dirigida pelo no presidente Mauricio e Tânia lembrou que a próxima reunião será no
167 dia treze de outubro às oito horas de trinta minutos. Luciane e Mauricio solicitaram que se possível fosse a
168 tarde as reuniões, todos os membros concordaram. Luciane comentou que criaram o grupo da diretoria que
169 ira incluir o Mauricio e a Danielle e excluir a Claudia e ver com a Vanessa se ela quer permanecer neste
170 grupo, não foi possível conversar no final com Vanessa devido problema de internet. Mauricio finalizou a

171 reunião agradecendo a confiança dos membros na sua pessoa. Nada mais havendo a tratar, eu, Tânia Maria
172 Iakovacz Lagemann, encerro a presente ata, a qual será assinada por mim e pelos demais presentes.